

# VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampa	1\$200
Semestre, idem	600
Anno, com estampa	1\$500
Semestre, idem	750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão  
Rua Elias Garcia, 36 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e comunicados, por linha	50
Repetição dos mesmos	20
Anuncios permanentes, contracto especial	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

## Impressões da guerra

Apparece o bom tempo precursor da primavera, e, com esta, tornam-se iminentes as grandes operações da campanha de 1917, operações em que os dois belligerantes vão empenhar os maiores esforços para obterem os effectos decisivos que as campanhas anteriores não permitiram alcançar.

Uma nova phase da guerra se vai offerecer aos aliados. Os effectos decisivos que pretendem alcançar conduzi-los-hão por uma ruptura das linhas alemãs, das luctas de trincheiras á guerra de movimento.

Pela primeira vez, os aliados do occidente se encontram aprestados para uma lucta de tal natureza.

Inglezes e italianos n'ella vão dar as suas primeiras provas, onde se affirmarão a competencia dos seus commandos e o espirito offensivo das suas tropas, algumas improvisadas e de recente formação.

A questão do material, factor importante para o exito das luctas actuaes, parece definitivamente resolvida pelos aliados, habilitando-os a operações de maior envergadura do que as restrictas acções tactics de Verdun e do Somme.

São, pois, o espirito offensivo das tropas e a capacidade dos altos commandos que vão ser postos á prova em luctas de outra natureza, de bem mais proficuos resultados, embora de mais difficil execução. Para superar estas, pode afoitamente contar-se com a pericia dos commandos francezes, affirmada já em magnificas provas durante a actual guerra.

Resta saber como d'essas provas se sahirão o exercito italiano, ha longos annos afastado das grandes pugnas militares, e o exercito inglez, de recente formação e que affirmou já o seu valor na estagnante guerra das trincheiras.

Podê dizer-se que se mantem a expectativa sobre a questão dos submarinos. Não se tem aggravado por enquanto, não havendo conflictos com os neutros, principalmente com os Estados Unidos, cuja intervenção na guerra poderia ter, pelo menos, uma grande importancia moral.

Não se sabe, ao certo, que importancia poderá assumir o bloqueio maritimo, annunciado pelos allemães. A navegação neutra mostra-se ainda receosa de voltar ao antigo trafego, o que tem feito baixar a média dos navios que acorriam aos portos das nações bloqueadas. Parece, no entanto, que a navegação mercante dos aliados tem mantido as suas carreiras normaes. Convem, no entanto, accentuar que muitos navios oassaram a ser escoltados, pondo-se ao abrigo de ataques dos submarinos. Resta saber até que ponto se poderá manter um serviço de navegação rodeado de taes precauções.

Os primeiros quinze dias de bloqueio pareciam, em vista de taes medidas de precaução, não ter influido notavelmente no curso da navegação mercante dos aliados.

Algumas noticias de origem ingleza asseguram-nos que as auctoridades navaes tem preparado um conjunto de medidas de que esperam resulte, em breve praso, a inefficacia da campanha dos submarinos. Estes teriam mesmo soffido já nos primeiros dias de bloqueio algumas rudes perdas, que não devem animar os allemães a proseguir no bloqueio projectado.

Compreende-se que as auctoridades inglezas mantenham absoluta reserva sobre as medidas que estão pondo em vigor contra os submarinos.

Natural seria, porém, que nos dessem conhecimento do numero dos barcos que tenham inutilizado.

Tambem por parte dos allemães seria logico que os seus communicados nos revelassem os effectos obtidos na nova campanha dos submarinos. Nem uma nem outra coisa, porém, nos revelam os communicados dos dois belligerantes, pelo que se não pode ainda formar um juizo seguro sobre o estado d'esta questão.

Pelo que respeita aos meios de acção para se effectivar a campanha dos submarinos, conforme o plano traçado pelos allemães, continuam a divergir as opiniões. Ao passo que alguns opinam não passar de cem o numero de submarinos de que dispõe a Alemanha, o coronel Egli, conceituado critico militar suizo, affirma que esse numero monta a algumas centenas. Devemos notar que o coronel Egli é demasiado conhecido pelas suas ideias germanophilas, tendo

se evidenciado na celebre «questão dos coroneis», que, ha algum tempo, foi largamente tratada na imprensa.

O que é natural é que entre os novos submarinos se contem alguns mod:los de maior poder offensivo.

O ataque ha dias realizado contra Bayona não pôde deixar de registrar-se, por ser levado a effecto em zona do littoral francez, que devia ser objecto de especial vigilancia.

O mesmo se pode dizer do torpedeamento de alguns navios nas proximidades do porto de Bordeus, onde afflue uma parte importante da navegação franceza.

## RECORDAÇÕES

*Quem pode as scenas esquecer, os dramas  
Em que vencemos orgulhosas damas,  
Sem lança, escudo e arnez?  
Quem não sabe de cor as longas fallas,  
Que nas alcovas, nos jardins, nas salas  
Dissemos tanta vez!*

*Decoradas com arte, e linha a linha,  
No velho Carlos Magno, o que lá tinha  
Seu classico sabor,  
A fama lhes devemos de almas vivas,  
E as primeiras victorias fugitivas:  
As primicias do amor.*

*Quantas vezes, da pallida Clarisse,  
—Para que o tempo mais veloz fugisse  
No frondoso pomar,—  
Não amámos a perfida lacaia,  
Trocando a Margarida de Cambaia  
Por um fructo vulgar!*

*Quantas vezes, já finda a noite escura,  
Não recebemos, por final doçura,  
Entre mimos gentis,  
Obra nocturna de subtil destreza,  
Um chinellas de feição chinezã,  
Bordadas a matiz!*

*Quantas vezes, em pleno serenata,  
Vibrando á porta d'uma Helena ingrata  
O choroso violão,  
Não recebemos na abraçada fronte,  
Como affago d'um pé de masthodonte,  
Um vaso do Japão!*

*Quantas vezes, subindo a corda ondeante,  
Que nos levava de um jardim fragrante  
A um templo feminal,  
Em vez do brando rosto da Julieta,  
Não beijámos a longa barba preta  
D'um phantasma viril!*

*Doces noites de amor! quando a velhice  
Prostrou no campo da amorosa lice  
Um campeador audaz,  
Se na mente surgis do Lovelace,  
Inda lhe assoma no palôr da face  
Uma aurora fugaz!*

João Penha.

A mulher, pela sua formosura e pelo alcance dos seus destinos, será sempre dos mais dignos objectos da nossa admiração e portanto, dos mais dignos assumptos da arte.

João de Deus.

## Uma pagina romantica DA revolução franceza

Todos conhecem a historia dramatica e interessante do assassinato de Marat; quem tenha lido alguma das mil obras escriptas acerca da revolução franceza, não pôde, certamente, esquecer a figura, ao mesmo tempo encantadora e terrivel, de Carlota Corday.

Comtudo, na historia da joven heroína ha um episodio que quasi todos os historiadores passam em silencio; um successo romanesco como tantos outros decorridos em França durante aquelles annos de agitação, e ignorado pela maioria dos que julgam conhecer pormenorizadamente aquella epoca e aquelles acontecimentos.

Assassinado Marat e presa a joven normanda que o assassinara, o tribunal revolucionario apressou-se a julgal-a, não tanto para deliberar qual a pena que devia applicar-lhe, pois que o crime não tinha attendentes, mas principalmente para averiguar se havia cúmplices e afrancar da ré os respectivos nomes. E' sabida a energica resposta de Carlota Corday: —Não careço de instigadores; basta-me o meu coração.

Um numero publico ouviu esta resposta altiva. A plebe de Paris disputava-se os melhores pontos da sala, para assistir ao acto de julgar a assassina do «amigo do povo». N'um dos primeiros bancos, por trás do pintor Haner, que fazia um «croquis» da ré durante as respostas d'esta aos juizes, tinhase sentado um joven alemão de nome Adão Lux. Domiciliado em Paris, e ouvindo toda a gente falar de Carlota Corday como de um monstro com a cabeça de Medusa e musculos de Vulcano, aquelle moço estrangeiro, investigador da natureza humana, quiz conhecer essa terrivel criatura. Quando ella appareceu no tribunal, Lux ficou assombrado com o contraste entre a realidade e a idéia que o «vox populi» lhe tinha feito nutrir.

Uma copiosa cascata de cabello castanho a sair da coifa branca de campesina normanda; uns olhos grandes da cor do aço, em cujo olhar, sob as pestanas escuras, brilhavam a serenidade e a tristeza; um rosto em que brilhavam as côres da saude, com uma bocca pequenina, de expressão zombeteira, e um queixo energico de estatua hellenica, taes eram os traços principaes de Carlota Corday. Por trás d'elles, Adão Lux adivinhava a alma d'aquella mulher, para a qual se sentia atraído por um mysterioso influxo.

O joven alemão olvidou quanto o rodeava, e só viu aquelle rosto formoso e puro, só ouviu as deliciosas cadencias d'aquella voz.

Quando Carlota Corday, entre duas filas de soldados, foi conduzida á prisão, Adão correu ao seu quarto e ali deixou então desabafar toda a dôr da sua alma, no amor que sentia por aquella que inconscientemente se havia tornado senhora do seu coração.

Uma vez, apenas uma, tornou

Adão Lux a vêr a mulher que tinha por seu ideal.

No dia 17 de julho de 1793, Carlota Corday foi levada á guilhotina. A noitecia e a natureza pareciam querer rodear a tragedia do mais flagrante apparatus scenico. Negras nuvens corriam levadas pelo vento, que soprava tempestuoso. Ao longe ouvia-se trovejar. Grossas gottas de chuva batiam nas pelles dos tambores. Joven, formosa, como alheia a tudo o mal, Carlota Corday appareceu ao pé do pavoroso instrumento de morte. Um raio de sol, rasgando as nuvens no momento supremo, illuminou a sua figura, que apresentou aos espectadores o aspecto d'uma estatua de bronze. Inclinou-se a joven para o oculto da guilhotina e, depois de perguntar se estava assim bem, pagou com admiravel abnegação o seu nobre, embora mal dirigido impulso.

Adão Lux assistiu. Fugiu d'ali, louco, transfigurado. Levava impresso no coração o seu ultimo olhar da cor do aço. Ia-lhe na alma a ancia de morrer tambem. A abnegação da unica mulher que amara, sem que ella aliás tivesse alguma vez olhado para elle, impelliu-o com um furor indescrivivel, á sua propria eliminção.

O enamorado joven escreveu uma accusação contra os juizes, contra o exercito, contra todos os partidarios de Marat. Imprimiu esse documento, e fê-lo distribuir por toda Paris. A dita accusação terminava por estas palavras:

«A guilhotina convertiu-se n'um altar sagrado, cujas manchas ficaram lavadas com o sangue innocente alli vertido em 17 de julho. Perdoae-me, divina Carlota, se no ultimo momento não posso demonstrar a vossa rectidão. Para mim, é uma gloria que me seja superior, pois é justo que a que é amada fique mais alto e tenha maior gloria que o seu adorador.»

Como é de esperar, Adão Lux foi preso e julgado; mas os juizes comprehenderam que se tratava apenas d'um romantico exaltado, e fizeram toda a diligencia para lhe salvarem a vida. Até parece ter-se averiguado que elle era casado, e que tinha na Alemanha a esposa e uma filha. Certo ou não este pomenor, a verdade é que o tribunal revolucionario não procedeu então com a sua proverbial severidade, chegando até a offerecer a Lux um passaporte para regressar ao seu país, sob condição de assignar uma retratação das suas declarações impressas. Porém, o alemão, em vez de aceitar a proposta do terrivel tribunal, respondeu insolentemente que se lhe concediam a liberdade, elle a aproveitaria para diffamar com mais energia ainda os assassinos da sua adorada.

Perante tal obstinação, o tribunal, ardendo de colera, condemnou-o á morte. Adão Lux ouviu ler a sentença, sorrindo.

Pouco tempo depois, jubiloso como um noivo que se vai casar, Adão Lux era levado á guilhotina, e a sua cabeça rolava ao golpe da mesma faca que cerceára o formoso busto da sua muito amada, da mulher que nem ao menos tivera conhecimento de tão immenso amor,

Correio das salas

Esteve no Porto, de visita ao venerando P. João d'aquella diocese, o nosso illustre conterraneo e virtuoso Bispo de Bragança, Rev. Sr. D. José Lopes Leite da Faria.

Tem estado em Coimbra o sr. Mariano da Rocha Felgueiras, muito digno presidente da commissão executiva da Camara Municipal d'este concelho.

Vi vimos em passeio, completamente restabelecido, o sr. Alcino da Costa Machado, illustrado major de infantaria 20.

Partiram ant-hontem para Lisboa os srs. Dr. Amendo de Freitas Ribeiro de Faria, chefe districtal do partido evolucionista, e conego José Maria Gomes, illustre deputado por este circulo.

A passar as férias do Carnaval, vimos entre nós o illustre alumno da faculdade de Direito na Universidade de Coimbra, sr. Francisco de Viamonte de Souza da Silveira.

Está n'esta cidade, de visita sua familia, o sr. Bernardino Ribeiro de Miranda, filho do digno inspector escolar sr. Manuel A. Ribeiro de Miranda.

Vimos n'esta cidade o sr. Miguel Gonçalves da Cunha, digno director da Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe.

Tambem esteve entre nós, na passada quarta feira, o nosso presado amigo sr. José Ribeiro Teixeira d'Abreu, proprietario em S. Vicente de Passos, Fafe.

Está n'esta cidade, com sua ex.ª esposa, o nosso illustre conterraneo sr. Dr. José Cardoso de Menezes (Margaride).

Esteve em Coimbra o alfes de infantaria 20, sr. Cesar de Moraes.

Parte hoje para Lisboa, com damora d'algum tempo, o sr. Alvaro Costa Guimarães, socio da acreditada fabrica do Castanheiro.

Tem estado doente o sr. João Antonio Affonso Barbosa, muito digno empregado superior da fabrica d'Avenida. Desejamos o prompto restabelecimento do nosso presado amigo.

Regressou de Lisboa o sr. Dr. José Rodrigues dos Santos, meretissimo juiz de direito n'esta comarca.

Parabens

Fazem annos, desde 24 do corrente a 3 de março proximo:

- As ex.ªs senhoras:
- Dia 25—D. Maria Josephina da Costa Freitas;
- » »—D. Beatriz Elvira Marques de Freitas;
- » »—D. Candida Augusta de Lemos;
- » »—D. Maria de Belem Azevedo Machado.
- » »—D. Aurora da Silva Freitas.
- » 27—D. Theresza Flora Ribeiro de Faria;
- » »—D. Judith Santos d'Almeida Mattos Chaves.

- E os srs.:
- Dia 24—Dr. Henrique Cardoso de Menezes (Margaride).
- » 28—Antonio José de Freitas;
- » »—Conego Antonio Hermanno Mendes de Carvalho;
- » »—João José Fernandes Guimarães.
- » 1—Dr. Antonio Coelho da Motta Prêgo;
- » 3—Padre Manuel Joaquim Gomes.

ESPECTACULO

Acquiescendo a grande numero de pedidos que lhe foram dirigidos, o Grupo Scenico da Juventude Catholica resolveu levar novamente a scena, no theatro de D. Alfonso Henriques, a applaudida comedia-drama «O Sonho d'um operario», original do nosso illustre amigo e respeitavel ecclesiastico, rev. Gaspar Roriz.

Esta recita effectuar-se-ha na proxima quarta-feira, 28 do corrente.

O 3.º acto d'«O Sonho d'um operario», que foi augmentado, terminará por uma apothese ao trabalho.

Assistencia religiosa em campanha

A commissão central de assistencia religiosa, com séde em Lisboa, reuniu ha dias, sob a presidencia do sr. Cardeal-Patriarcha, deliberando officiar á «Obra dos altares portateis», de Paris, agradecendo-lhe o offerecimento por ella feito de fornecer altares ao clero portuguez em campanha.

Deliberou tambem entregar a cada um dos capellães, que seguirem para França, 200 escudos, e um subsidio mensal de 50 escudos, além do subsidio concedido ás familias.

A NOVA HORA

Em harmonia com as determinações do governo, os relogios serão novamente adelantados uma hora, á meia noite de quarta-feira, em todo o territorio portuguez.

Os reclusos evadidos

Teem sido apanhados, a pouco e pouco, os 11 presos que ultimamente se evadiram da cadeia civil d'esta cidade. Além de quatro, a quem os agentes da auctoridade conseguiram detar a mão, foi tambem preso hontem, pelo respectivo regedor, o recluso João de Abreu, de S. Miguel das Caldas, que hoje d'ali veio, acompanhado por dois cabos de policia.

Circular aos governadores civis

Foi expedida uma circular aos governadores civis, no sentido de serem mantidas e cumpridas as instrucções do ministerio do trabalho e da commissão central de abastecimento, no intuito de não ser prohibida a exportação de productos de concelho para concelho, mas só no caso de comprovada deficiencia.

O preço do milho

Entrou ha dias em vigor, a nova tabella official de preços por que tem de ser vendido o milho em todo o paiz. Para conhecimento do publico, a auctoridade administrativa d'este concelho, mandou affixar os editaes do estylo; todavia, alguns carros d'aquelle cereal, que no mercado d'hoje appareceram á venda, foram conduzidos para a esquadra policial, sendo ali vendido o milho, com surpresa de toda a gente, á razão de 12150 réis cada 20 litros, isto é, mais 200 réis do que o preço fixado pela commissão central de subsistencias. Ignoramos as razões que determinaram tal resolução da auctoridade.

Sociedade Martins Sarmento

No dia 8 do proximo mez de março, ás 6 horas da tarde, realisa-se, no seu edificio, a assembléa geral da benemerita Sociedade Martins Sarmento, a fim de proceder a eleição dos seus corpos gerentes.

Se não comparecer numero legal de socios para se constituir a assembléa geral, fica esta transferida para o dia 15 immediato, á mesma hora.

Taxas das installações electricas

Termina em 28 do corrente, o prazo para o pagamento das taxas de 1916 e 1917.

As tropas portuguezas em França

Por noticias recebidas na secretaria da guerra, sabe-se que já chegou ao seu destino, ha dias, o segundo troço expedicionario portuguez, que no principio da semana passada havia deixado o porto de Lisboa.

Conduziram-no quatro grandes transportes.

Segundo as mesmas noticias, a viagem foi feita sem nenhuma incidente.

Tambem chegou a França, com tropas portuguezas, o vapor «Gil Eannes», que era combolado por um *destroyer* da marinha ingleza.

Recenseamento eleitoral

Finda na proxima quarta-feira, o prazo para a inscripção, no recenseamento eleitoral, dos cidadãos que a requereram com o fundamento de saberem ler e escrever.

Previsão do tempo

O meteorologo Sfeijoon prevê que na peninsula fará, nos ultimos dias d'esta quinzena, o tempo seguinte:

Amanhã e na segunda-feira, chuva e neve, principalmente desde a Andaluzia até ao centro da peninsula.

Na terça e quarta-feira, alguma chuva e neve na Andaluzia.

Dinheiro a juro

Dão-se a juro as seguintes quantias:

- 1:000\$000
- 1:200\$000
- 1:800\$000
- 4:000\$000

a 5 e meio por cento.

Quem pretender falle n'esta redacção.

Pesca do bacalhau

Durante o anno findo, foram despachados para consumo, nos portos do norte de Portugal, 3.020:392 kilos de bacalhau e oleos de fígados do mesmo peixe, pescado por navios nacionaes, que pagaram o respectivo imposto, na importancia de 36:352\$880.

Em relação a 1915, foram, no anno de que tratamos, pescados menos 167:007 kilos.

O porto da Figueira figura em 1916 com 1.193:198 kilos; Vianna do Castello, com 1.001:758 kilos; Porto, com 502:896 kilos; Aveiro, com 331:530 kilos.

Em comparação com o anno anterior, vê-se que o porto da Figueira despachou agora menos 370:944 kilos; Vianna do Castello mais 395:800 kilos; Porto, menos 448:533 kilos; e Aveiro, mais 156:875 kilos.

Em Lisboa foram tambem despachados para consumo, no anno que findou, 413:080 kilos de bacalhau nacional, que pagaram de imposto especial 4:956\$970.

Houve, portanto, um decrescimento de 79:898 kilos em relação a pesca de 1915, em vista de alguns navios da praça de Lisboa terem seguido para os portos do norte a effectuar a sua descarga.

LEGADO

A meza da Santa Casa da Misericordia, acceita na sua secretaria, até ao proximo dia 26 do corrente, petições em papel branco, pedindo o legado de vestuarios que tem de distribuir no dia 19 de março d'este anno, a seis pobres, sendo tres de cada sexo, em cumprimento do legado instituido por José Pereira da Silva Guimarães, tendo as pessoas contempladas de assistir a uma missa, no referido dia 19 de março, pela alma do dito benfeitor.

Os requerentes devem declarar nas petições, sem o que não serão acceitos, o seu nome, idade, estado e filiação e ser naturaes da freguezia de Santa Maria de Ravinhade, do concelho de Felgueiras, e pobres, o que comprovarão com attestados de pobreza, passados pela junta de beneficencia das freguezias aonde residirem.

Na distribuição d'este legado serão preferidos os parentes do bemfeitor acima referido e as viuas.

Alimento aos presos indigentes

Vae ser aberto concurso para o fornecimento da alimentação aos presos indigentes de todas as cadeias do paiz.

O ministro da justiça determinou que o preço de cada ração não seja superior a 20 centavos.

CONTRIBUIÇÕES

Acham-se patentes na casa da Camara, por espaço de 15 dias, a contar do dia 20 d'este mez, para exame dos interessados, os lançamentos das contribuições predial, rustica, urbana, industrial, sumptuaria, juros, ordenadas e outros rendimentos isentos das contribuições do Estado, que hão de constituir receita para o anno corrente.

Durante o referido prazo, podem ser apresentadas quaesquer reclamações, devendo os reclamantes instrui-las com os documentos que julgarem convenientes e observar as instrucções regulamentares de 22 de dezembro de 1887 e mais legislação applicavel.

HISTORIAS DE CREANÇAS

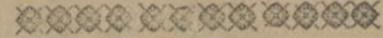
Nem só as creanças apreciam o prazer de ouvir narrações maravilhosas e extraordinarias; tambem os homens teem sempre manifestado em todos os tempos e em todos os lugares, a sua predilecção por este, aliás tão innocente, divertimento. La Fontaine confessava com a maior simplicidade:

*Si Peau d'âne m'étais conté,  
J'y prendrais un plaisir extrême.*

E' tambem sabido que o celebre poeta Milton chamava muitas vezes para junto de si, para lhe contar historias, uma creada velha que tinha, e era este o seu maior prazer nas horas d'ocio.

Mas já na antiga Roma o gosto pelos contos phantasticos estava tão vulgarizado, que havia quem fizesse de contar historias uma profissão: eram os *fabulatores*. Quem se queria entreter ou a seus filhos, mandava chamar os *fabulatores* que para alli despejavam o seu reportorio sempre variado. Até o proprio imperador Augusto tinha *fabulatores* por sua conta, e muitas vezes adormecia embalado pelas suas historias. Pois agora, recentemente, resurgiu em Inglaterra este velho uso romano, que se tinha perdido, ainda que com diverso caracter.

Uma senhora, cujo nome todos ignoram, impoz-se a tarefa de andar pelas casas, onde solicitam os seus serviços, a contar historias ás creanças. Mas, ao contrario dos antigos *fabulatores*, nada pede, nem acceita remuneração alguma: trabalha só por amor do officio.



VAA

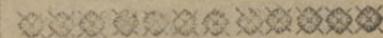
ANTIGA GUARDASOLARIA

CARVALHO

Executam-se todos os concertos

Ao Guardasol Elegante!

154, R. Republica, 160-Guimarães



CASAMENTO

Celerbou-se no passado domingo, na egreja parochial de Santa Marinha da Costa, o enlace matrimonial do sr. Manuel Machado, proprietario do acreditado «Restaurante Alliança», sito á rua Avelino Germano, com a senhora D. Rosa de Jesus Mendes.

Testemunharam o acto, que foi celebrado pelo dignissimo parcho d'aquella freguezia, rev. padre Antonio Teixeira de Carvalho, o abastado capitalista sr. Antonio Leite de Castro e sua ex.ª esposa. As nossas felicitações aos noivos.

FESTIVIDADE

Em cumprimento da respectiva disposição estatutaria, realisa-se na proxima terça-feira, 27 do corrente—dia de S. Torquato—no seu Santuario, uma festividade em honra do mesmo Santo, a qual constará de missa cantada com exposição do Santissimo Sacramento.

Vendedores de sellos

A Administração Geral dos Correios e Telegraphos, a bem do publico e dos serviços, estabeleceu logares de vendedores de sellos, nos seguintes locais d'esta cidade:

Pedro Pereira de Freitas, Largo Francisco Agra; Albano Pires de Sousa, R. da Republica, 122; Antonio Alves Martins Pereira, R. Paio Galvão; Bernardino Cardoso, L. D. Affonso Henriques; Domingos José Pires, Hotel do Toural; Joaquim Sousa Neves, Cruz da Pedra; José Maria do Souto, Hotel Avenida; José de Oliveira Meira, R. de S. Damaso.

Descanso das pharmacias

Está aberta, amanhã, a pharmacia NORMAL.

Mercado semanal

Eis os preços por que foram vendidos, no mercado semanal de hoje, por medida de 20 litros, os generos abaixo mencionados:

Milho branco.....	12150
» amarello.....	12120
» alvo.....	12200
Centeio.....	12300
Feijão branco.....	12800
» vermelho.....	12750
» canario.....	12200
Painco.....	12200
Batatas (15 kilos).....	2900
Ovos, duzia.....	2260
Gallinhas, uma.....	2900

Cinematographos

High-Life Cinema

Para a sessão da moda de amanhã, está annunciado o grandioso «film» em cinco partes, da série d'ouro, JELFS. Além d'esta, exhibir-se-hão outras pelliculas de grande interesse.

Cinema Chantecler

O programma cinematographico n'este popular salão, é o mesmo que está annunciado para o «High-Life Cinema».

# ESCOLA ACADÉMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.  
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos  
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

P DRE JOSÉ MARIA DA SILVA.

## A' sombra da Cruz

Succumbiu no ultimo domingo, com a idade de 63 annos, a senhora D. Joaquina Rosa Martins Leite, mãe extremosa dos srs. José Martins Leite e Antonio Martins Leite, industrias desta cidade, irmão dos srs. Bento José Leite e José Maria Leite Junior, considerados industrias e capitalistas e cunhada do nosso respeitavel amigo sr. Domingos Antonio de Freitas.

Dotada de peregrinos dotes de alma e coração, a virtuosa senhora deixava, entre os seus, uma hiperevel sandade.

Os actos funebres por alma da ex-citua, realisaram-se na manhã da terça feira, na igreja de S. Francisco, com numerosa assistencia, entre a qual se viam representantes de varias corporações religiosas d'esta cidade, bem como os internados da Officina de S. José e Creche de S. Francisco e dos asylos de Santa Estephania e Mendicidade.

O cadaver foi inhumado em jazigo de familia no cemiterio d'Athouguia. Luctuando-nos ante o feretro da prentada extincta, enviamos a seus filhos e demais familia enlutada, os protestos do nosso vivo pesar.

Tambem falleceu na ultima quinta-feira, a cidade na primavera da vida, e após longo soffrimento, que supportou com resignação verdadeiramente christã, a senhora D. Palmyra dos Anjos d'Oliveira Rocha, filha estrotoicida do nosso bom amigo e estimado conterraneo sr. José Pinto da Rocha.

O salimento tenebre effectou se hontem, pelas 5 horas da tarde, da rua Elias Garcia para o cemiterio municipal.

Aos desolados paes e irmãos da desditosa senhora, enviamos, no trazo doloroso por que passam, a expressão sincerissima do nosso sentimento.

Em casa de seu filho, falleceu hontem, ás 7 horas da manhã, a senhora D. Genoveva de Freitas, viuva, de 85 annos, mãe do sr. José de Freitas Guimarães, socio da fabrica do Minho e da dedicada esposa do sr. José Antonio dos Santos, conceituado negociante á rua Egas Moniz.

O funeral da extincta realisa se hoje, ás 5 horas da tarde.

Os nossos pesames a toda a familia doida.

## Angustia materna

Cantava e as lagrimas rolavam-lhe em dois fios no longo da face magra e pallida. Soffria, mas como era preciso que o pequenito adormecesse, cantava, indo e vindo, de lugar, embalando nos braços a criança. O mais velho, três annos, olhava sorridente e, de quando em quando, cantarolava: «Estou com fome, mamã. Estou com fome...»

E o pequenito, insomne, olhava-a, muito esperto, a boquinha collada no peito. «Estou com fome, mamã...» cantarolava o outro.

Na alta á manhã; mas, se o sol alegrava o quintalço, que tristeza em casa! Viuva, tísica, de figurada pela molestia e pela fome, tímida

de mais para pedir esmolas, que havia de fazer a desgraçada? «Estou com fome, mamã...» cantarolava o mais velho.

—Espera, filho, espera. Como o pequenito adormecesse, a mãe foi, pé ante pé, e deitou-o sobre um fofo colchão de pannos, a um canto da casa; e o mais velho, seguindo-a, cantarolava sempre: «Estou com fome, mamã...»

—Não faças bulha, filho; espera. E acenando-lhe, correu á cozinha; mas, que havia de fazer?

Ardia no fogão a derradeira acha, e a mãe, os olhos rasos de agua, poz-se a assoprar a lenha para atear o lume enquanto o filho, que se lhe agarrára ás saias, cantarolava: «Minha mãesinha! Minha mãesinha!», contente de ver que a chaleirinha fumava. Mas, á mèsia, quando a mãe lhe apresentou a tigela e o pedacinho de pão da vespera, o pequeno fitou-a com espanto.

—Só café, mamã?  
—Só, meu filho.

O pequeno, levando a colher á bocca, foi repellindo a tigella, com um beicinho, prestes a chorar.

—Não chores! olha que vaes acordar o maninho. Espera. E, desabotoando o corpete, tirou o peito farto, pejado de leite, e espremeu-o, trincando os labios descorados por onde as lagrimas corriam fio a fio, e, entregando a tigellinha ao filho:—Toma! e não faças bulha. E o pequeno, arregalando os olhos, sautsfeito: «Agora sim! Agora sim!» poz-se a cantarolar.

Baixinho, então ella lhe disse: —E não peças mais, ouvieste? o outro é para o maninho.

E foi, pé ante pé, espiar o filho que dormia.

Coelho Netto.

## Casa mobilada

Até cinco mil réis mensaes, pretende-se alugar, na cidade ou a meia hora de caminho, casa mobilada para pequena familia. Falar na rua do Dr. Bento Cardoso, n.º 6.

## ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—  
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: Penca, hespanhola e de Chaves, Saboia, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repollo: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flór e Bróculos. Ha tambem mais variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.

Lembro aos Ex.ºs consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de merceria, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que tudo se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as saizões

## THESSOURO DOMESTICO

Receita para preparar **Vermouth**  
Assucar branco..... 2k 1/2  
derrete-se ao lume em:  
Agua..... 5l 1/2  
junta-se:  
Alcool a 33º..... 5l 1/2  
e depois:  
Essencia de losna..... 2 gr.  
» » aniz..... 3 »  
» » aniz estrellado 6 got.  
» » funcho..... 6 »  
Passado um mez, filtra-se.

## Éditos de 40 dias

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartório do 5.º officio, correm editos de quarenta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este no *Diario do Governo*, a citarem os co-herdeiros Constantino de Freitas Guimarães e mulher, e Jerónimo de Freitas Guimarães, casado, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para falarem e assistirem a todos os termos até final do inventário a que vae proceder-se orfanologicamente por obito de seu pai e sogro José Joaquim de Freitas, casado, que foi morador no logar da Bouça, freguezia de São Lourenço de Selho, d'esta comarca, e no qual é inventariante a viuva do autor da herança, Antonia Maria, e nele deduzirem os seus direitos, sem prejuizo do andamento do mesmo.

Guimarães, 14 de fevereiro de 1917.

O escrivão,

José Maria Baptista Ribeiro.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,

Santos.

**Cacilda da Madre de Deus d'Oliveira Soares aceita em sua casa, á Rua 31 de Janeiro, n.º 82, alunos de ambos os sexos, lectnando-lhes instrução primaria (1.º e 2.º graus), Portuguez, Francés e trabalhos manuaes.**

## Caminho de Ferro de Guimarães

Horario de comboios desde 10 de junho de 1916

### Comboios ascendentes

N.º 15—Mixto—Aos sabbados.—Parte de Louzado ás 6,50 e chega a Guimarães ás 8,18.

N.º 5—Mixto—Dias uteis—Até 15 de outubro—Parte da Trofa ás 7,40 e chega a Guimarães ás 9,13. Liga com o comboio n.º 5 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,53.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte da Trofa ás 8,20 e chega a Guimarães ás 9,54. Liga com o n.º 3 do Minho (recreio), que parte do Porto ás 7,27.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,36 e chega a Guimarães ás 11,10. Parte de Guimarães ás 11,15 e chega a Fafe ás 12,12. Corresponde com os comboios n.º 1 e 12 do Minho.

N.º 19—Aos sabbados—Parte da Trofa ás 15,18 e chega a Guimarães ás 16,49. Corresponde com o comboio n.º 51 do Minho, que parte do Porto ás 14,19.

N.º 11—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 18,05, chega a Guimarães ás 19,32 e a Fafe ás 20,34. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho, que parte do Porto ás 17,10.

N.º 7—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte da Trofa ás 19,25 e chega a Guimarães ás 20,57.

N.º 15—Mixto—A's quartas feiras—Parte de Guimarães ás 7,38 e chega a Fafe ás 8,32.

N.º 17—Mixto—A's segundas-feiras. Parte de Louzado ás 14,38 e chega a Lordello ás 15,33.

### Comboios descendentes

N.º 12—Mixto—Diario—Parte de Fafe ás 6,38 e chega a Guimarães ás 7,30. Parte de Guimarães ás 7,48 e chega á Trofa ás 9,07. Corresponde com o comboio n.º 9 da linha do Minho para Valença, Braga e Povoas.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 11,40 e chega á Trofa ás 13,11. Liga com o n.º 34 do Minho, que chega ao Porto ás 14,40.

N.º 20—Mixto—Aos sabbados—Parte de Guimarães ás 14 e chega á Trofa ás 15,41. Corresponde ao comboio n.º 56 do Minho, que chega ao Porto ás 16,42.

N.º 18—Mixto—A's segundas-feiras—Parte de Lordello ás 15,50 e chega á Trofa ás 16,51.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 16,10 e chega a Guimarães ás 17,04. Parte de Guimarães ás 17,14 e chega á Trofa ás 18,16. Corresponde ao comboio n.º 6 do Minho, que chega ao Porto ás 20,10.

N.º 8—Aos sabbados, até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 18,20 e chega a Louzado ás 19,42.

N.º 14—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 21,45 e chega á Trofa ás 23,10. Corresponde ao comboio n.º 14 do Minho, que chega ao Porto ás 0,39.

### OBSERVAÇÕES

1.º—Os comboios n.º 1 e 6 tem paragem de 1 minuto em Palmeira, Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães para serviço de passageiros; os comboios n.º 3, 4, 13, 14 e 20 em Palmeira, Espinho, Magdalena e Covas; o comboio n.º 15, em Penha e Cepães; os n.º 17, em Espinho; 18, em Palmeira; e os n.º 11 e 12, em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães.

## “O Mundo Illustrado,”

Viajens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, esculpturas, vistas de cidades, paysagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeroes com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A colleção completa—tudo o que se publicou

**15000 RÉIS**

Com luxuosas capas em percalina, constituindo um brinde de valor

**25000 RÉIS**

(orreo gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1,000 gravuras em papel couché.

Custava por assinatura 3:420. Agora **15000!**

FERREIRA DOS SANTOS

Rua do Almada, 80—PORTO

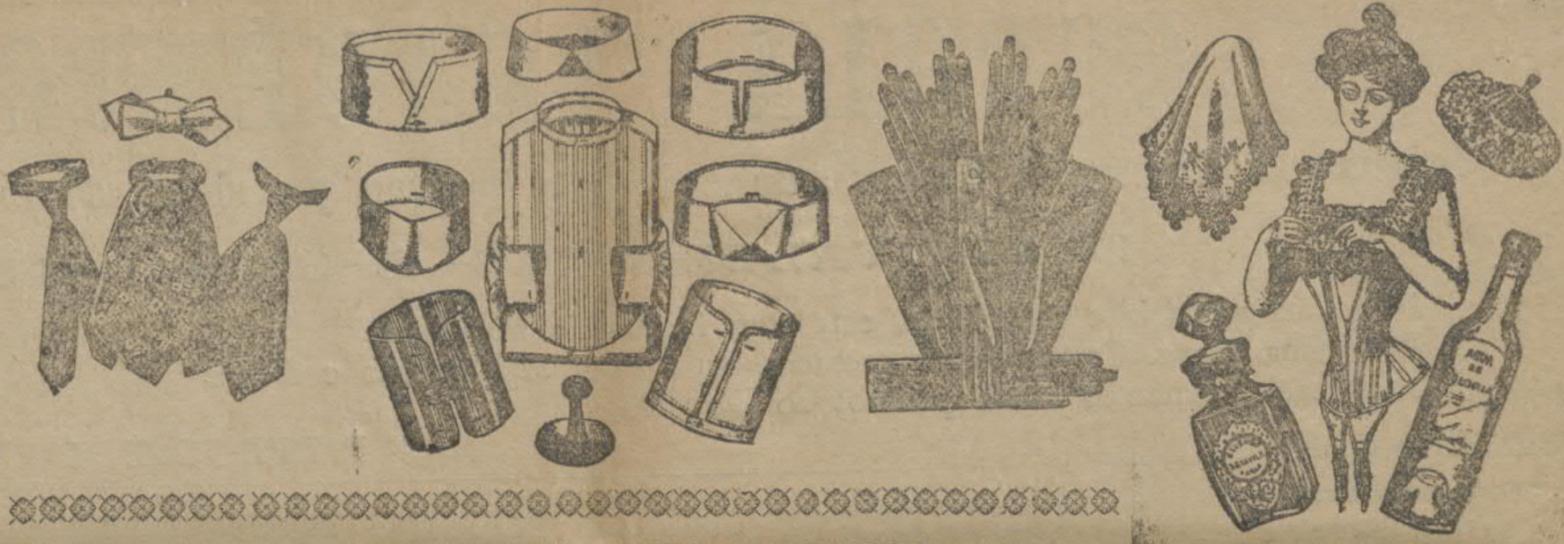
## COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrôa—Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literaria. O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.



## CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132  
GUIMARÃES

Continuação da estação de inverno

Chapeus para senhora e creança  
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria  
Novidades parisienses



## ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)  
GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

V A G O

### Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.<sup>a</sup>—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Liv. Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.<sup>a</sup> (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.<sup>a</sup>—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

V A G O

## VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.<sup>mo</sup> Sr.